



Paróquia
Olivais Sul

DIÁLOGO

Boletim Paroquial

DOMINGO III DA QUARESMA

ANO C - 20-3-2022

II SÉRIE – ANO 47º – Nº 1665

Conheço as angústias do meu Povo!

Queridos irmãos,

Celebramos hoje o terceiro Domingo da Quaresma e a Palavra de Deus recorda-nos o amor gratuito e misericordioso de Deus que nos chama à conversão. O Senhor, nesta Páscoa, quer introduzir-nos na Terra da Promessa, isto é, na comunhão de vida com o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

A experiência da misericórdia de Deus ajuda-nos a compreender os apelos da sua compaixão. Vemos na primeira leitura como Deus se compadece do seu povo, escravizado na terra do Egito, e desceu à sua realidade para o conduzir à Terra da Promessa. Revelando o Seu Nome, o Senhor dá-nos a possibilidade de O invocar: “Eu sou Aquele que sou” - “Eu sou Aquele que está para vós”, outra tradução possível e que manifesta a disponibilidade e a proximidade de Deus para acompanhar o seu Povo. O Senhor está perto e hoje quer retirar-nos do Egito do pecado, da terra da escravidão e do sofrimento onde tantas vezes nos encontramos. O Senhor vem à nossa procura, quer dar-nos a vida pois não nos quer ver prostrados, como mortos, no meio do caminho.

Tal como outrora a Moisés, o Senhor chama-nos hoje pelo nome! Ele conhece-nos e tem compaixão de nós! Não tenhas medo! Responde-lhe com o que és, com o que tens. A parábola da figueira estéril convida-nos a olhar seriamente para a nossa vida e para o itinerário quaresmal que percorremos. Como está o nosso coração? Onde estão as nossas amarras? Onde temos procurado alimento nestes dias de deserto? Acolher Jesus neste caminho da Quaresma é admitir a possibilidade de viver de novo a experiência da fecundidade, marcada pelo selo da fidelidade e da misericórdia de Deus.

Ontem partiu da nossa Paróquia um autocarro com voluntários e bens com destino à fronteira da Ucrânia. Entregaremos os bens e trazemos para Portugal alguns refugiados que fogem do horror da guerra. **Podemos participar neste esforço ajudando a pagar os custos do transporte. Como podemos fazer? Entregando a nossa oferta na Igreja ou através do IBAN PT50 0035 0344 00006607030 94 ou pelo MBWAY 912 463 886. Tudo o que damos fará a diferença e estaremos a prolongar no hoje da história a compaixão de Deus.**

Saúda-vos com estima,

Pe. Bruno Machado

RESSONÂNCIA DO EVANGELHO

Lc 13, 1-9

Nesta passagem, Jesus recorda-nos a importância do arrependimento e da conversão, bem como a importância da nossa missão enquanto anunciadores da sua Boa-Nova. Com a parábola da figueira estéril, Ele mostra-nos que é nossa missão darmos fruto. Mas por vezes, deixamo-nos quedar na nossa vida cómoda mas vazia, e não produzimos o fruto que podemos produzir. Mas Jesus vem-nos lembrar que Deus nos ama e nos dá sempre novas oportunidades de voltarmos a dar fruto. Contudo, tal depende da nossa disponibilidade para acolher esse amor e o levarmos ao próximo. Se não nos comprometermos de corpo e alma a esta missão, a nossa vida continuará vazia e sem sentido. Assim, a Quaresma é de facto um tempo em que somos chamados a refletir sobre a nossa vida, identificando as situações em que podemos dar fruto, mudando a nossa vida de modo decisivo, para assim trilharmos o caminho de salvação que Deus tem para nos oferecer.

Filomena Maggessi

Catequista

NOTAS À PALAVRA DE DEUS NO 3º DOMINGO DA QUARESMA

1ª Leitura - Ex 3, 1-8a. 13-15

Eu desci para os livrar das mãos dos Egípcios e levá-los para um país onde corre leite e mel.

Salmo - 102

O Senhor faz justiça e defende os direitos dos oprimidos. Ele revela os seus desígnios a Moisés, e aos filhos de Israel as suas obras.

2ª Leitura - 1 Cor 10, 1-6. 10-12

Todos eles foram unidos a Moisés por um batismo na nuvem e no mar; todos comeram o mesmo alimento espiritual; todos eles beberam a mesma bebida espiritual.

Evangelho - Lc 13, 1-9

O viticultor respondeu-lhe: «Mestre, deixa-a novamente este ano, enquanto eu cavo para lhe colocar adubo. Talvez dê frutos no futuro. Caso contrário, mandá-la-ás cortar no próximo ano».

Salmo Responsorial

*O Senhor é clemente
e cheio de
compaixão.*

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DOMINICAIS

Sábados: Vespertina , em S. José às 16.00 h. e 18.30 h.

Domingos: Na Igreja de S. José às 10.00 h.;

Na Igreja Paroquial às 12.00 h. e 18.30 h.

Meditação



Pela primeira vez, Moisés chega ao «monte de Deus, o Horeb». Foi lá que ele se tornou testemunha da aparição da sarça que «arde sem se consumir» e, sobretudo, da comunicação de Deus, rica em revelações sobre o que pretende fazer para «livrar o povo hebreu das mãos dos egípcios», e ainda mais sobre a sua própria identidade: Deus revela-se como «o Deus de Abraão, o Deus de Isaac, o Deus de Jacob». Moisés aceita imediatamente a missão que Deus lhe dá: «Aqui estou!» E ousa perguntar a Deus, como Lhe deverá chamar, diante de seu povo. Deus define-se como: «Eu sou “Aquele que sou”.»

Na segunda leitura Paulo dá-nos um resumo da saída do Egito «dos nossos pais»: a proteção da nuvem, a passagem do Mar Vermelho que ele descreve como «batismo», o dom do maná e da água do rochedo. De acordo com Paulo, «este rochedo era Cristo.» O Apóstolo não esquece as faltas da maioria dos que «não souberam agradecer a Deus», que morreram no deserto, nem ao castigo daqueles que «se queixaram»

contra Moisés e contra Deus. Ali, há um sério aviso para os primeiros cristãos, numa situação de «fim dos tempos» e esperando o regresso de Cristo.

As pessoas relatam a Jesus «o caso dos Galileus que Pilatos massacrrou». O comentário de Jesus desafia a ideia tradicional de retribuição: os justos são recompensados e o infortúnio recai sobre os ímpios. Jesus recusa isso: não se pode deduzir da infelicidade desses Galileus que eles eram mais pecadores do que os outros. Igualmente para as «dezoito pessoas mortas pela queda da torre de Siloé». Não foi, diz Jesus, porque eles teriam sido «mais culpados do que todos os outros habitantes de Jerusalém». Não se deve procurar condenar os outros, mas converter-se a si próprio. Jesus prolonga a sua resposta com a parábola do mestre (Deus) que permanece paciente com uma figueira estéril, esperando que ela dê frutos «no futuro».

A PALAVRA EM CADA DIA

21 a 27 de Março

- 21 - 2 Rs 5, 1-15a; Sl 41; Lc 4, 24-30
22 - Dn 3, 25.34-43; Sl 24; Mt 18, 21-35
23 - Dt 4, 1.5-9; Sl 147; Mt 5, 17-19
24 - Jr 7, 23-28; Sl 94; Lc 11, 14-23
25 - **Is 7, 10-14; Sl 39; Hb 10, 4-10;**
Lc 1, 23-38
26 - Os 6, 1-6; Sl 50; Lc 18, 9-14
27 - **Js 5, 9a. 10-12; Sl 33;**
2 Cor 5, 17-21; Lc 15, 1-3. 11-32

HORÁRIOS HABITUAIS DAS CELEBRAÇÕES EUCARÍSTICAS DE SEMANA

De 3ª a 6ª: Na Igreja de S. José às 09.00 h., na Igreja Paroquial às 18.30 h.

Sábados: Na Igreja Paroquial às 09.00 h.

Vida em Comunidade

Calendário Paroquial

- 22 de Março** - Celebração Comunitária da Reconciliação, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 24 de Março** - Reunião do Clero da Vigararia II, às 10.30 h., na Igreja do Parque das Nações.
- 24 de Março** - *Lectio Divina*, às 21.30 h., na Igreja de S. José.
- 25 de Março** - *Solenidade da Anunciação do Senhor*.
- 25 de Março** - Reunião da Direcção do Centro Social Paroquial, às 19.15 h., na Igreja Paroquial.
- 26 de Março** - Curso de Preparação para o Baptismo, às 15.30 h., na Igreja Paroquial.
- 26 de Março** - Rito do II Escrutínio, na Celebração das 18.30 h., na Igreja de S. José.
- 27 de Março** - Hora de Laudes, às 09.30 h., na Igreja de S. José.

Missão OLIVAIS-UCRÂNIA

Pode ajudar entregando a sua oferta em dinheiro na Igreja ou em:

PT50 0035 0344 00006607030 94

MBWAY: 912 463 886

Rezas pouco

Tu rezas pouco e eu também. Generalizações, na verdade cada um sabe da verdade da sua relação com Deus. Mas tem sido bastante evidente, para mim, que o grande apelo de Jesus é à oração. Arriscar-me-ia a dizer, a oração é mais importante que o jejum ou a esmola. No sexto capítulo de Mateus que ouvíamos na quarta feira de cinzas há uma condição *a priori* para seguir as recomendações de Jesus: a verdade, a transparência e autenticidade na relação com Deus. A fuga da hipocrisia. «Tende cuidado em não praticar as vossas boas obras diante dos homens, para serdes vistos por eles. Aliás, não tereis nenhuma recompensa do vosso Pai que está nos Céus» (Mt 6, 1). Sê sincero e verdadeiro e Deus te salvará: este é o conselho que mais vezes ouço e reconheço de um verdadeiro amigo. São Josemaria defendia a «sinceridade selvagem» na relação do dirigido com o director espiritual, assim como do orante com o Pai que está nos Céus. Jejum e esmola valem se forem feitas na discipulação. Um novo brilho, uma transfiguração ganham a tua vida e a tua família, na medida em que dedicas a Deus parte substancial do teu tempo. Reza sozinho, reza com o teu marido ou mulher, reza com os teus filhos ou pais e a tua vida transformar-se-á.

Pe. Pedro

IGREJA PAROQUIAL - R. Cidade de João Belo - Tel. 218 533 738

IGREJA DE S. JOSÉ - R. Cidade de Bissau - Tel. 218 513 758

Internet –.paroquiaolivaissul@gmail.com

www.paroquiaolivaissul.pt;